

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Português Instrumental		
Código: PORT		
Carga Horária Total: 40h/a	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Ortografia Oficial. Pontuação. Uso da Crase. Concordância Nominal e Verbal. Regência Nominal e Verbal. Interpretação e Compreensão de Textos. Redação Oficial. Figuras de Linguagem. Tipologias textuais. Gêneros textuais.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a linguagem como prática social; - Reconhecer a diversidade linguística; - Identificar os elementos implicados no processamento textual da leitura e escrita; - Conhecer a especificidade de diversos gêneros textuais: finalidade, tipo de informação, composição. 		
PROGRAMA		
<p>1. Linguagem e sociedade</p> <p>1.1 Linguagem como prática social 1.2 Linguagem/ língua: perspectivas 1.3 Linguagem, contexto e sujeito 1.4 Língua padrão e variação linguística 1.5 Influência indígena e indígena na linguagem brasileira</p> <p>2. O processamento da leitura</p> <p>2.1 Texto e leitura: perspectivas 2.2 Tipos de texto: denotação e conotação: figuras de linguagem 2.3 Coerência textual 2.4 Coesão textual 2.5 Intertextualidade 2.6 Progressão temática 2.7 Progressão referencial</p> <p>3. O processamento da escrita</p> <p>3.1 Gêneros textuais: perspectivas 3.2 Gêneros textuais: finalidade, composição, conteúdo e estilo. 3.3 Gêneros narrativos na literatura africana 3.3 Sequências textuais: narrativa, descritiva, expositiva, injuntiva, argumentativa. 3.4 Ortografia Oficial. Pontuação. Uso da Crase. Concordância Nominal e Verbal. Regência Nominal e Verbal.</p> <p>4. Redação Oficial</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Seminários; 4. Pesquisas; 		

<p>5. Projeção de filmes; 6. Estudo dirigido.</p>	
RECURSOS	
Slides com o uso de projetor	
AVALIAÇÃO	
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes; II. exercícios; III. trabalhos individuais e/ou coletivos; IV. fichas de observações; V. relatórios; VI. autoavaliação; VII. provas escritas com ou sem consulta; VIII. provas práticas e provas orais; IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. 13ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 30.ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18.ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2015.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Trabalhos de pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Fundamentos em Administração
Código: FUNDADM
Carga Horária Total: 80h/a CH Teórica: 60h CH Prática: 20h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: -
Número de Créditos: 04
Pré-requisitos: não se aplica
Semestre: 1º
Nível: Técnico
EMENTA
Histórico sobre a evolução da administração enquanto ciência. Papel do Administrador. Funções Administrativas. Introdução às principais teorias da Administração.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância de uma atuação eficiente e eficaz dentro do seu contexto profissional, levando-o a oferecer serviços e/ou produtos de qualidade para a sociedade em geral. - Entender o contexto da administração e suas tendências. - Compreender a importância e os conceitos relacionados às organizações. - Refletir sobre o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao técnico em administração e a necessidade de buscar o perfil empreendedor no mercado de trabalho.
PROGRAMA
<p>Evolução e conceituação da Administração Conceituação de Administração e organizações Introdução às principais teorias da administração: Abordagem Clássica da administração Teoria das Relações Humanas Estruturalismo e Burocracia Abordagem comportamental Teoria sistêmica Teoria contingencial</p> <p>Funções administrativas Planejamento Organização Coordenação Controle Liderança</p> <p>Introdução às áreas funcionais das organizações e suas interrelações Área funcional de Marketing Área funcional de Finanças Área funcional de Gestão de pessoas Área funcional da Produção e operações</p> <p>Gestão contemporânea Modelos Orientais de Gestão Gestão estratégica Gestão do conhecimento Ética e responsabilidade social</p>

Tendências atuais

Startups e Organizações Digitais

Inclusão social, acessibilidade e diversidade (racial, geracional, pessoas com deficiência e identidade de gênero) nas organizações

Diversidade étnico-racial nas organizações

Tópicos contemporâneos

METODOLOGIA DE ENSINO

7. Aulas expositivo-participativas;

8. Leitura e produção textual;

9. Visita técnica;

10. Seminários;

11. Pesquisas;

12. Projeção de filmes;

13. Estudo dirigido.

RECURSOS

1. Quadro branco;

2. Pincéis;

3. Datashow;

4. Filmes;

5. TV/DVD

AVALIAÇÃO

Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:

I. observação diária dos estudantes;

II. exercícios;

III. trabalhos individuais e/ou coletivos;

IV. fichas de observações;

V. relatórios;

VI. autoavaliação;

VII. provas escritas com ou sem consulta;

VIII. provas práticas e provas orais;

IX. seminários;

X. projetos interdisciplinares;

XI. resolução de exercícios;

XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;

XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,

XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 434 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Planos de negócios que dão certo**: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 192 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Claudinei Pereira. **Métodos e técnicas administrativas**. Curitiba: Livro Técnico, 2011.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte; Ouro Preto, MG: Autêntica: UFOP, 2010.

MORENO, André. **Estratégia de gestão e organização empresarial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de gestão**: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial**: teoria, implementação e prática. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Relações Interpessoais
<p>Código: RINT Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 40h CH Prática: 0h CH - Prática como Componente Curricular do ensino: - Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: Nenhum Semestre: 1º Nível: Técnico</p>
EMENTA
Desenvolvimento humano no ciclo da vida e bem-estar. Índices de bem-estar e desenvolvimento humano. Relações interpessoais, os cuidados de si e do outro. Ética e Cidadania. Ética Profissional. Educação Socioemocional.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Entender o ser humano, através do relacionamento Intrapessoal. - Compreender as variáveis que interferem nas relações interpessoais e no estabelecimento de relações saudáveis; - Despertar o senso de valorização da diversidade na sociedade brasileira, multicultural e pluriétnica, superando atitudes racistas e práticas discriminatórias; - Desenvolver habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho; - Conhecer as concepções de ética e bioética e suas repercussões no mundo do trabalho; - Identificar seus próprios comportamentos e reflexão do seu trabalho a nível pessoal e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de padrões éticos; - Identificar suas habilidades relacionadas à competência interpessoal. - Refletir sobre a importância da responsabilidade social e ambiental das organizações.
PROGRAMA
<p>1 - Desenvolvimento humano no ciclo da vida e bem-estar.</p> <p>1.1 Quem é o ser humano? 1.2 A constituição social do ser humano 1.3 O que caracteriza o humano 1.4 Eu como ser humano 1.5 As diferentes personalidades 1.6 Inteligência emocional</p> <p>2- Relações interpessoais, os cuidados de si e do outro</p> <p>2.1 A arte da convivência 2.2 Comunicação Interpessoal 2.4 Relações Interpessoais 2.5 Liderança e poder</p> <p>3- Ética e Cidadania</p> <p>3.1 Conceituação de ética 3.2 Os costumes e a moral 3.3 Cidadania 3.4 Direitos humanos e sociais 3.5 Inclusão e diversidade: relações étnico-raciais, questões de identidade de gênero, pessoas com deficiência e gerações 3.6 Responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.</p>

4 - Ética Profissional

- 4.1 A ética profissional: conceitos e princípios
- 4.2 Código de ética
- 4.3 Racismo e discriminação nas organizações
- 4.4 Ações afirmativas de combate ao racismo

5 - Relações interpessoais no ambiente de trabalho

- 5.1 Qualidade de Vida no Trabalho;
- 5.2 Cultura e Clima Organizacional;
- 5.3 Emoções no Trabalho;
- 5.4 Administração de conflitos;
- 5.5 Marketing pessoal: imagem pessoal e auto imagem; proatividade, empatia e profissionalismo;
- 5.6 Entrevista de emprego; currículo, carta de apresentação e de agradecimento; networking - etc.
- 5.8 Etiqueta Empresarial: como agir em diferentes situações sociais; uso de telefone celular; relacionamento interpessoal e ambiente de trabalho; vida pessoal versus vida profissional; hierarquia; etc.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivo-participativas;
- Produção textual;
- Visita técnica;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Projeção de filmes;
- Estudo dirigido.

RECURSOS

Slides com o uso de projetor
Casos para debate em sala de aula

AVALIAÇÃO

Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:

- I. observação diária dos estudantes;
- II. exercícios;
- III. trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV. fichas de observações;
- V. relatórios;
- VI. autoavaliação;
- VII. provas escritas com ou sem consulta;
- VIII. provas práticas e provas orais;
- IX. seminários;
- X. projetos interdisciplinares;
- XI. resolução de exercícios;
- XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<p>VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. 9 ed. 16 reimp. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção primeiros passos, 177)</p> <p>DEL PRETTE, Almir. Psicologia das relações interpessoais: vivência para o trabalho em grupo. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GALLO, Sílvio (coord.). Ética e cidadania Caminhos da filosofia. Campinas: Papyrus, 2011, 116 p.</p> <p>PINSKY, Jaime (org.). Práticas de Cidadania. São Paulo: Contexto, 2004, 209 p.</p> <p>BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (orgs.). Um Olhar sobre a Diferença interação trabalho e cidadania, 11. ed. Campinas: Papyrus, 2010, 228 p.</p> <p>FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). Ética e Direitos Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2012, 174 p.</p> <p>MONDAINI, Marco. Direitos Humanos no Brasil. São Paulo: Contexto, 2009, 146 p.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Gestão socioambiental
Código: GSA
Carga Horária Total: 40h/a CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:
Número de Créditos: 02
Pré-requisitos: -
Semestre: 1º
Nível: Técnico
EMENTA
Problemática socioambiental das sociedades contemporâneas: Fatores causadores e alternativas para o equilíbrio; Entendendo as alternativas: A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável; Produção e consumo sustentáveis como propulsores do novo modelo desse novo modelo de desenvolvimento; Fatores que levam os indivíduos ao comportamento de consumo sustentável; Responsabilidade Social e ambiental como eixos para implantação de modelos de gestão socioambientais; Conceitos, leis e normas relativas às ações de responsabilidade social e ambiental nas organizações; Ferramentas e indicadores para a implantação e avaliação das ações de responsabilidade socioambiental nas organizações; Projetos de responsabilidade socioambiental nos diferentes nichos – social, ambiental, econômico, valorização étnica (indígena e afro-brasileira); Educação ambiental e educação para a sustentabilidade; Direitos humanos como pilar da responsabilidade social; Gestão Social Ambiental; Políticas Ambientais nas Organizações; Estratégias Diferenciadas de Gestão Ambiental; Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais: indígenas e afro-brasileiras.
OBJETIVO
- Refletir sobre o papel da responsabilidade socioambiental das organizações na administração e sua importância estratégica para legitimar sua atuação, integrando gestão empresarial e interesse socioambiental. - Entender sobre a diferenciação do desenvolvimento sustentável e crescimento econômico; - Conhecer as estratégias diferenciadas de Gestão Ambiental nas organizações; - Conhecer a diferença entre Responsabilidade Social e Sustentabilidade.
PROGRAMA
1. Responsabilidade Social: 1.1 Conceitos de Responsabilidade Social; 1.2 Entidades do terceiro setor; 1.3 Formas de atuação; 1.4 Programas sociais para empresas; 1.5 Gestão da responsabilidade social; 1.6 Elaboração do plano de responsabilidade social; 1.7 Auditoria social e indicadores; 1.8 Primeiros passos para implantação da Responsabilidade Social Empresarial;
2. Responsabilidade Ambiental: 2.1 As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais; 2.2 Desenvolvimento Sustentável; 2.3 Legislação Ambiental;

<p>2.4 Tipos de Poluição;</p> <p>2.5 Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA);</p> <p>2.6 Sistema de Gestão Ambiental (SGA);</p> <p>2.7 Custos Ambientais.</p> <p>2.8 Racismo ambiental</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>1. Aulas expositivo-participativas;</p> <p>2. Leitura e produção textual;</p> <p>3. Visita técnica;</p> <p>4. Seminários;</p> <p>5. Pesquisas;</p> <p>6. Projeção de filmes;</p> <p>7. Estudo dirigido.</p>
RECURSOS
<p>1. Quadro branco;</p> <p>2. Pincéis;</p> <p>3. Datashow;</p> <p>4. Filmes;</p> <p>5. TV/DVD</p>
AVALIAÇÃO
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes;</p> <p>II. exercícios;</p> <p>III. trabalhos individuais e/ou coletivos;</p> <p>IV. fichas de observações;</p> <p>V. relatórios;</p> <p>VI. autoavaliação;</p> <p>VII. provas escritas com ou sem consulta;</p> <p>VIII. provas práticas e provas orais;</p> <p>IX. seminários;</p> <p>X. projetos interdisciplinares;</p> <p>XI. resolução de exercícios;</p> <p>XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;</p> <p>XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,</p> <p>XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;</p> <p>XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>SILVA, César. Sistema de gestão ambiental. Curitiba: InterSaberes, 2014.</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001): implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. Sistemas de Gestão Ambiental (ISSO 14001) e Segurança Ocupacional (18001). São Paulo: Atlas, 2008.</p>

<p>BERTÉ, Rodrigo. Gestão Socioambiental no Brasil. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2012.</p> <p>ALENCASTRO, Mário Sergio Cunha. Empresas, Ambiente e Sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2012.</p> <p>CURI, Denise. Gestão Ambiental. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>CASTRO, Diego Palma. Gestão Social e Tecnologia Social. Curitiba: Contentus, 2020.</p>	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Empreendedorismo e Inovação
Código: EMPR.
Carga Horária Total: 40h/a CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:
Número de Créditos: 04
Pré-requisitos: -
Semestre: 1º
Nível: Técnico
EMENTA
Conceitos de empreendedorismo e inovação; Empreendedorismo e desenvolvimento socioeconômico; Tipos de empreendedorismo; Perfil empreendedor; Afro empreendedorismo; Processo Empreendedor: Ideias versus oportunidades; Ferramentas de gestão: matriz SWOT, metas SMART, técnica 5W2H, modelo de negócios CANVAS e plano de negócio, <i>Design Thinking</i> ; Assessoria: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista de risco; Fontes de financiamentos; Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; Tendências no Empreendedorismo.
OBJETIVO
- Desenvolver competências e habilidades empreendedoras. - Refletir sobre os conceitos e importância do empreendedorismo e seu papel de desenvolvimento socioeconômico. - Identificar os tipos de empreendedorismo e as atitudes empreendedoras e inovação. - Reconhecer oportunidades de iniciar o empreendimento. - Conhecer as ferramentas empreendedoras e os tipos de assessoria e financiamentos que poderão colaborar com o processo empreendedor. - Compreender o perfil do empreendedor no futuro.
PROGRAMA
1. Introdução ao “Mundo dos negócios” 1.1 Conceitos do mundo dos negócios; 1.2 Tipos de empreendimentos
2. Conceitos de empreendedorismo e inovação; 2.1 Definição de Empreendedorismo e seu impacto do empreendedorismo para transformação e/ou potencialização das realidades; 2.2 Empreendedorismo no Brasil e no mundo; 2.3 Tipos de empreendedorismo: de negócios, social e corporativo; 2.4 Perfil Empreendedor;
3. Afro-empendedorismo 3.1 Contextualização do afroempreendedorismo no Brasil 3.2 Ecosistema de afroempreendedorismo no país: Movimento Black money, aceleradoras Afrohub e Pretahub, Instituto Feira Preta, startups Diaspora.Black e Afrobusiness e o evento Afrohub 3.3 Projetos de incentivo ao afroempreendedorismo: FA.VELA, ÉdiTodos, Mercado Black

Money, entre outras iniciativas.

4. Processo Empreendedor

- 4.1 Identificação de Oportunidades: Ideias *versus* oportunidades;
- 4.2 Empreendedorismo por necessidade *versus* empreendedorismo por oportunidade;
- 4.3 Empresas startups em cenários de mudanças;
- 4.4 Ferramentas de Gestão: Design Thinking; Modelo de negócios CANVAS; Plano de negócios, 5W2H e análise SWOT;
- 4.5 Tipos de assessoria: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista de risco;
- 4.6 Fontes de financiamentos;

5. Arranjos empresariais

- 5.1 Arranjos produtivos locais (APL);
- 5.2 Desenvolvimento local e inovação;
- 5.3 Clusters e rede de empresas;

6. Tendências no empreendedorismo

- 6.1 Empreendedorismo feminino
- 6.2 Empreendedorismo verde;
- 6.3 Empreendedorismo e diversidade
- 6.4 Futuro do Perfil Empreendedor: competências e habilidades

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;
2. Leitura e produção textual;
3. Visita técnica;
4. Seminários;
5. Pesquisas;
6. Projeção de filmes;
7. Estudo dirigido.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes;
5. TV/DVD

AVALIAÇÃO

Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:

- I. observação diária dos estudantes;
- II. exercícios;
- III. trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV. fichas de observações;
- V. relatórios;
- VI. autoavaliação;
- VII. provas escritas com ou sem consulta;
- VIII. provas práticas e provas orais;

<p>IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; • XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALVES, Elizeu Barroso, Gestão de startups e coworking. Curitiba: Contentus, 2020. ARANTES, Elaine Cristina. HALICKI, Zélia, STADLER, Adriano. Empreendedorismo e responsabilidade social. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. BARON, Robert A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007. DORNELAS, José Carlos Assis. Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. POSSOLLI, Gabriela Eyng. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: InterSaber, 2012.</p>	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD****DISCIPLINA: Gestão de Pessoas****Código: GESTPES****Carga Horária Total: 80h/a CH Teórica: 60h CH Prática: 20h****CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:****Número de Créditos: 04****Pré-requisitos: -****Semestre: 1º****Nível: Técnico****EMENTA**

Conceitos elementares da Gestão de Pessoas. Processos técnicos da Gestão de Pessoas. Motivação e Qualidade de Vida no trabalho. Tendências contemporâneas na gestão de pessoas nas empresas

OBJETIVO

- Entender as teorias e o desenvolvimento humano como uma ferramenta estratégica que agrega valor e gera resultados no processo de desenvolvimento das organizações.
- Compreender a evolução da Gestão de Pessoas;
- Conhecer o planejamento de RH;
- Descrever o papel das pessoas na construção e identidade da organização;
- Criar uma visão estratégica no gerenciamento humano a partir dos processos da gestão de pessoas;
- Debater os papéis e funções do capital humano nas organizações.

PROGRAMA**1. Evolução da Gestão de Pessoas;****2. Os novos desafios da gestão de pessoas:**

- 2.1 Introdução à Gestão de Pessoas em ambiente competitivo;
- 2.2 Novos focos da Gestão de Pessoas em ambiente dinâmico e competitivo;
- 2.3 A gestão de pessoas como centro de mudanças na organização;
- 2.4 As pessoas como vantagem competitiva;
- 2.5 Gestão da diversidade nas organizações.

3. Processos da gestão de pessoas:

- 3.1 Agregar valores à organização através das pessoas;
- 3.2 Desenvolver pessoas;
- 3.3 Aplicar e avaliar o desenvolvimento de pessoas;
- 3.4 Recompensar pessoas;
- 3.5 Manter pessoas;
- 3.6 Monitorar Pessoas;
- 3.7 Planejamento da gestão de pessoas;

<p>4. Gestão por competências;</p> <p>5. Clima Organizacional.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivo-participativas; Leitura e produção textual; Visita técnica; Seminários; Pesquisas; Projeção de filmes; Estudo dirigido.</p>
RECURSOS
<p>1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Filmes; 5. TV/DVD</p>
AVALIAÇÃO
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes; II. exercícios; III. trabalhos individuais e/ou coletivos; IV. fichas de observações; V. relatórios; VI. autoavaliação; VII. provas escritas com ou sem consulta; VIII. provas práticas e provas orais; IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev., atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2009.</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lydia Maria Pinto. **Gestão de competências, gestão do conhecimento e organizações de aprendizagem**: instrumentos de apropriação pelo capital do saber do trabalhador. Fortaleza, CE: Imprensa Universitária, 2005.

CABRAL, Augusto César de Aquino; ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu Romero; FERRAZ, Serafim Firmo de Souza. **Estudos empíricos em gestão de recursos humanos e marketing**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará - UFC, 2005. 385 p. (Estudos Contemporâneos em Administração, 1).

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

GODOY, Arilda Schmidt et al. **Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders**. 2. ed. rev., atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada
Código: CONT Carga Horária Total: 80h/a CH Teórica: 80h CH Prática: 0h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: - Semestre: 1º Nível: Técnico
EMENTA
Contabilidade: conceitos e finalidades; O patrimônio: conceito, estrutura e variações; Estática e dinâmica patrimonial; Contas: conceitos, classificação e plano de contas; Escrituração: método das partidas dobradas; Noções de demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os elementos básicos da contabilidade em seu espectro comercial - Entender os aspectos relativos às principais operações comerciais das empresas no desenvolvimento das atividades - Entender os processos de obtenção, controle, registro e evidenciação de informações contábeis.
PROGRAMA
1 – Contabilidade: conceitos e finalidades 1.1 Campo de atuação da contabilidade 1.2 Principais interessados na informação contábil 1.3 Objetivos e Finalidades da informação contábil 1.4 Princípios Contábeis 2 – Patrimônio 2.1 Conceito de Patrimônio 2.2 Estrutura do Patrimônio 2.3 Estática e Dinâmica Patrimonial 3 - Contas 3.1 Ativo 3.2 Passivo 3.3 Patrimônio líquido 3.4 Variações do Patrimônio 3.5 Plano de Contas 3.6 Despesa 3.7 Receita 3.8 Conta Resultado 3.9 Apuração e Encerramento do Resultado

4 – Escrituração

- 4.1 Método das Partidas Dobradas
- 4.2 Livro Razão
- 4.3 Débito e crédito e seus lançamentos
- 4.4 Livro Diário
- 4.5 Balancete de verificação

5 – Demonstrações Financeiras

- 5.1 Introdução às demonstrações contábeis
- 5.2 Balanço patrimonial
- 5.3 Demonstração do resultado do exercício
- 5.4 Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados

6 – Fluxo de Caixa

- 6.1 Operações com Mercadorias
- 6.2 Custos
- 6.3 Precificação

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivo-participativas;
- Leitura;
- Visita Técnica;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Projeção de filmes;
- Estudo dirigido.

RECURSOS

Slides com o uso de projetor

AVALIAÇÃO

Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:

- I. observação diária dos estudantes;
- II. exercícios;
- III. trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV. fichas de observações;
- V. relatórios;
- VI. autoavaliação;
- VII. provas escritas com ou sem consulta;
- VIII. provas práticas e provas orais;
- IX. seminários;
- X. projetos interdisciplinares;
- XI. resolução de exercícios;
- XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA-USP. **Contabilidade introdutória (Livro texto)**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Contabilidade Básica**. Curitiba. Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2005.

COSTA, Rodrigo Simão da. **Práticas de contabilidade gerencial**. São Paulo: Senac SP, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDSTEIN, Larry J. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Informática Aplicada
Código: INFO Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 15h CH Prática: 25h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: - Semestre: 2º Nível: Técnico
EMENTA
Introdução ao computador: Hardware, Software, Sistemas Operacionais Desktop e Móvel; E-mail; Internet; Sistemas institucionais; Gerenciamento e Armazenamento em Nuvem; Pacotes de Escritório: Documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários, Conferências Web, Sala de Aula Virtual; Usabilidade: Navegadores, Limpeza de Cache, Ambientação dos Sistemas Operacionais, Outros.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os componentes básicos de um computador; - Definir e diferenciar hardware e software; - Compreender o funcionamento de um computador; - Identificar diferentes tipos de sistemas operacionais; - Utilizar o sistema operacional Windows; - Criar e editar textos utilizando softwares de processamento de texto; - Criar e manipular planilhas eletrônicas; - Desenvolver apresentações de slides.
PROGRAMA
1. Introdução à Informática 1.1 História dos computadores; Gerações de Computadores; 1.2 Hardware e Software; 1.3 Componentes de Entrada, Saída e Entrada/Saída; 1.4 Sistemas Operacionais; 1.5 Sistema Operacional Windows Estrutura de diretórios; 1.6 Configurações do Painel de Controle; 1.7 Internet; 2. Microsoft Word 2.1 Formatação de Fontes e cores; Marcadores; 2.2 Tabelas; 2.3 Inserção símbolos e outros elementos não-textuais; Cabeçalho e Rodapé; Marca d'água; 2.4 Configurações de página; Colunas; 2.5 Mala direta; 3. Microsoft Excel 3.1 Conceitos de planilha; Operações básicas entre células; 3.2 Funções básicas com conjuntos de células; Gráficos; 4. Microsoft Power Point 4.1 Criação e configuração de slides; Temas; 4.2 Transições de Slides; 4.3 Animações;

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-participativas; • Aulas práticas no Laboratório de Informática; • Visita técnica; • Seminários; • Pesquisas; • Estudo dirigido. 	
RECURSOS	
Slides com o uso de projetor e laboratório de Informática	
AVALIAÇÃO	
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes;</p> <p>II. exercícios;</p> <p>III. trabalhos individuais e/ou coletivos;</p> <p>IV. fichas de observações;</p> <p>V. relatórios;</p> <p>VI. autoavaliação;</p> <p>VII. provas escritas com ou sem consulta;</p> <p>VIII. provas práticas e provas orais;</p> <p>IX. seminários;</p> <p>X. projetos interdisciplinares;</p> <p>XI. resolução de exercícios;</p> <p>XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;</p> <p>XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,</p> <p>XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;</p> <p>XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COX, Joyce et al. Microsoft Office System 2007: passo a passo. Porto Alegre: Brookman, 2008. 646 p. (Passo a Passo)</p> <p>COX, Joyce. Microsoft Office Word 2007: passo a passo. Porto Alegre: Brookman, 2007. 405 p. (Passo a Passo)</p> <p>FRYE, Curtis D. Microsoft Office Excel 2007: passo a passo. Porto Alegre: Brookman, 2007. 381 p. (Passo a Passo)</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MANZANO, André Luiz N. G., Manzano, Maria Izabel N.G. Internet: Guia de Orientação. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.</p> <p>SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia - microsoft windows 7 - internet - segurança - microsoft office word 2010 - microsoft office excel 2010 - microsoft office powerpoint 2010 - microsoft office access 2010. 2. ed. São Paulo: Érica, 2013.</p> <p>CAPRON, H.L. JOHNSON, J.A. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>BELMIRO, João N. Informática aplicada. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula. Campinas: Papirus, 2020.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Planejamento Estratégico
Código: PLANEST
Carga Horária Total: 40h/a CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:
Número de Créditos: 02
Pré-requisitos: -
Semestre: 2º
Nível: Técnico
EMENTA
Planejamento estratégico – conceitos, O plano estratégico da empresa. Planejamento e controle de resultados e o processo de administração. Princípios fundamentais do planejamento. Análise de ambiente de negócio. Análise de concorrência. Estratégias competitivas. Técnicas de análise de posição competitiva. Implementação de estratégias.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância do planejamento para competir no mercado e possibilitar a implementação de estratégias competitivas. - Compreender a dinâmica competitiva das organizações e seu posicionamento no ambiente empresarial; - Estudar técnicas e ferramentas de diagnóstico empresarial; - Compreender os benefícios do planejamento estratégico para vantagem competitiva das empresas. - Desenvolver a competência para elaborar planos de negócios na prática.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento Estratégico <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Definições; 1.2. Diagnóstico; 1.3. Missão, visão e objetivos estratégicos; 1.4. Análise dos ambientes – interno e externo; 2. Elaboração do planejamento estratégico <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Etapas do planejamento estratégico 2.2 Ferramentas para planejamento estratégico 2.2 Definição de vantagens competitivas 3. Introdução à gestão estratégica de negócios <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Tipos de estratégias 3.2 Posicionamento estratégico 4. Políticas empresariais; 5. Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica; 6. Processos e controles da gestão estratégica de negócios.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivo-participativas; Leitura e produção textual; Seminários; Pesquisas;</p>

<p>Projeção de filmes; Estudo dirigido.</p>
RECURSOS
<p>Quadro branco; Pincéis; Datashow; Filmes; TV/DVD</p>
AVALIAÇÃO
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes; II. exercícios; III. trabalhos individuais e/ou coletivos; IV. fichas de observações; V. relatórios; VI. autoavaliação; VII. provas escritas com ou sem consulta; VIII. provas práticas e provas orais; IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>WAISSMAN, Vera; CAMPANA, Carlos; PINTO, Nayra Assad. Estratégias de comunicação em marketing. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>DORNELAS, José. Plano de negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>VANDERLEY, Luciano Gonzaga. Capital humano: a vantagem competitiva. Fortaleza: Edições UFC, 2010.</p> <p>SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomas Sparano. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>CERTO, Samuel C., PETER, J.P. Administração Estratégica: planejamento e implementação da estratégia. São Paulo: Pearson, 2005.</p>

<p style="text-align: center;">Coordenador (a) do Curso</p> <hr/>	<p style="text-align: center;">Setor Pedagógico</p> <hr/>
--	--

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Fundamentos em Marketing
Código: MKT
Carga Horária Total: 80h/a CH Teórica: 60h CH Prática: 20h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: -
Número de Créditos: 04
Pré-requisitos: -
Semestre: 2º
Nível: Técnico
EMENTA
Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação. Marketing Digital.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a base teórica e conceitual do marketing - Refletir sobre a aplicação do marketing no processo decisório das organizações. - Estudar as influências do ambiente externo e de suas variáveis nas áreas de decisão de marketing. - Identificar e analisar os fatores influenciadores do comportamento de compra dos consumidores e das organizações. - Reconhecer a importância da integração dos instrumentos de Marketing para se atingir o consumidor-alvo. - Identificar as informações necessárias para implementação de um planejamento de ações e controle de marketing.
PROGRAMA
<p>Conceitos e fundamentos do Marketing</p> <p>Conceitos centrais de marketing:</p> <p>Necessidade, desejo e demanda.</p> <p>Satisfação, valor e retenção do cliente</p> <p>Mercado: cliente, fornecedor e concorrente</p> <p>Orientações da empresa para o mercado: orientação de produção, produto, vendas, marketing e marketing societal</p> <p>Etapas do processo de marketing</p> <p>Análise das oportunidades de Mercado</p> <p>Conceituando comportamento do consumidor</p> <p>Análise do ambiente de marketing: ambiente demográfico, econômico, natural, tecnológico, político-legal e sociocultural</p> <p>Análise dos mercados consumidores e do comportamento de compra: fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos.</p> <p>Estágios do processo de decisão de compra</p> <p>Análise dos mercados empresariais e do comportamento de seus compradores</p> <p>Identificação dos concorrentes e estratégias de posicionamento</p> <p>Segmentação de mercado</p> <p>Níveis de segmentação de mercado</p>

<p>Segmentação de mercados consumidor e organizacional Segmentação efetiva Seleção do mercado-alvo</p> <p>Mix de Marketing: Produtos e serviços Ciclo de vida do produto e níveis de produto Desenvolvimento de novos produtos Decisões de marca Decisões de embalagem e rotulagem Desenvolvimento e administração de serviços</p> <p>Mix de Marketing: Preço Estabelecimento de preço Adequação do preço: geográfico, descontos e concessões, promocional, discriminatório. Iniciativa e respostas às mudanças de preços</p> <p>Mix de Marketing: Ponto-de-venda/ Canais Conceituação e tipos de canais de marketing Administração de varejo, atacado e logística de mercado</p> <p>Mix de Marketing: Promoção Processo de comunicação no marketing Ferramentas promocionais Mensuração de resultados Promoção de vendas Relações públicas de marketing</p> <p>Tendências atuais do Marketing Marketing digital Marketing social Diversidade no Marketing: identidade de gênero, LGBTQI+, pessoas com deficiência, geracionais e étnico-racial Marketing e a diversidade étnico-racial</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Visita técnica; 4. Seminários; 5. Pesquisas; 6. Projeção de filmes; 7. Estudo dirigido.
RECURSOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Filmes; 5. TV/DVD
AVALIAÇÃO
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. observação diária dos estudantes; II. exercícios;

- III. trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV. fichas de observações;
- V. relatórios;
- VI. autoavaliação;
- VII. provas escritas com ou sem consulta;
- VIII. provas práticas e provas orais;
- IX. seminários;
- X. projetos interdisciplinares;
- XI. resolução de exercícios;
- XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campana, Carlos. **Estratégias de comunicação em marketing**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Hector Felipe. **Estratégias de marketing digital**. Curitiba: Contentus, 2020.

GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas do marketing: do tradicional ao digital**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

REICHELDT, Valesca Persch. **Fundamentos de Marketing**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

RIBEIRO, Lucyara. **Marketing social e comportamento do consumidor**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Inglês Instrumental
<p>Código: ING Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 40h CH Prática: 0h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: - Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: - Semestre: 1º Nível: Técnico</p>
EMENTA
<p>A origem e objetivos do inglês instrumental. Estudo das estratégias de leitura. Análise de grupos nominais. Identificação de estruturas verbais (presente, passado, futuro, voz ativa e passiva). Formação das palavras (afixação). Reconhecimento de marcadores de transição. Referência contextual (pronomes). A organização textual e a inferência de conteúdo. Termos técnicos aplicados à Administração.</p>
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar leitura de textos acadêmicos em inglês - Compreender a interpretação dos textos em inglês. - Enriquecer o vocabulário inglês.
PROGRAMA
<p>1. Conscientização das estratégias e compreensão geral 1.1 Predição; skimming; scanning; 1.2 grupos nominais e formação de palavras; 1.3 estruturas gramaticais (presente simples, presente progressivo, present perfect, passado simples, futuro, comparativos e superlativos, substantivos, adjetivos, advérbios).</p> <p>2. Gêneros textuais 2.1 Seletividade e tópico frasal 2.2 Coerência e coesão 2.3 Organização textual 2.4 Outras estruturas gramaticais (verbos modais, conectivos, pronomes, voz passiva, past perfect).</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Abordagem comunicativa dos tópicos do conteúdo selecionado por meio de aulas expositivas dialogadas utilizando materiais autênticos. O foco do curso está nas leituras de textos que contemplem o conteúdo acadêmico da área, bem como no uso integrado das demais habilidades comunicativas. Será solicitado aos alunos que trabalhem individualmente e em grupos para resolução de problemas e resolução de atividades.</p>
RECURSOS
<p>Livros, quadro, pincéis, material de áudio/vídeo como computador, caixas de som e projetor, dicionários.</p>

AVALIAÇÃO	
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes;</p> <p>II. exercícios;</p> <p>III. trabalhos individuais e/ou coletivos;</p> <p>IV. fichas de observações;</p> <p>V. relatórios;</p> <p>VI. autoavaliação;</p> <p>VII. provas escritas com ou sem consulta;</p> <p>VIII. provas práticas e provas orais;</p> <p>IX. seminários;</p> <p>X. projetos interdisciplinares;</p> <p>XI. resolução de exercícios;</p> <p>XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;</p> <p>XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,</p> <p>XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;</p> <p>XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Cruz, Décio Torres. Inglês para administração e economia. Barueri: Disal, 2007.</p> <p>LOPES, Carolina. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012.</p> <p>Dicionário Oxford escolar. para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês português. Oxford (Inglaterra): Oxford University Press, 2007</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>LOPES, Carolina. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012.</p> <p>LIMA, Thereza Cristina de Souza; COPPE, Carmem Terezinha. Inglês Básico nas Organizações. Curitiba: Intersaberes, 2013</p> <p>DIENER, Patrick. Inglês Instrumental. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>FERRO, Jefferson. Around the World: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>GREENE, Stephen John. Estudos Avançados de Língua Inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral. Curitiba: Contentus, 2020.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Administração Financeira
Código: ADMFIN Carga Horária Total: 80hs CH Teórica: 80hs CH Prática: 0hs Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: CONT Semestre: 2º Nível: Técnico
EMENTA
<p>Conceitos básicos de administração financeira. Gestão do circulante: caixa, contas a receber e estoque. Alavancagem: financeira e operacional. Análise de Investimento: Payback, TIR e VPL. Avaliação do desempenho econômico-financeiro: liquidez, endividamento e rentabilidade.</p>
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Entender o cenário econômico-financeiro atual - Compreender os conceitos básicos relacionados às finanças - Entender como funciona o mundo dos investimentos financeiros.
PROGRAMA
<p>1 Conceitos Básicos de Administração Financeira</p> <p>1.1 O papel das finanças e do administrador financeiro</p> <p>1.2 Ambiente operacional da empresa</p> <p>1.3 Instituições e mercados financeiros</p> <p>1.4 Conceitos financeiros básicos (juros, taxas de juros, descontos)</p> <p>1.5 Valor do dinheiro no tempo</p> <p>1.6 Risco e retorno</p> <p>1.7 Liquidez</p> <p>2 Administração do Capital</p> <p>2.1 Introdução</p> <p>2.2 Ciclo financeiro e giro de caixa</p> <p>2.3 Administração de caixa e títulos negociáveis</p> <p>2.4 Administração de duplicatas a receber</p> <p>2.5 Administração do estoque</p> <p>2.6 Análise do fluxo financeiro</p> <p>2.7 Demonstração de fluxo de caixa pelo método direto e indireto</p> <p>2.8 Indicadores financeiros baseados em fluxo de caixa</p> <p>3 Alavancagem</p> <p>3.1. Introdução</p> <p>3.2. Estudo do ponto de equilíbrio</p> <p>3.3. Alavancagem financeira</p> <p>3.4. Alavancagem operacional</p> <p>4 Análise de Investimentos</p>

<p>4.1 Conceitos e técnicas de investimentos de capital</p> <p>4.2 O tripé dos investimentos: Risco, Rentabilidade e Liquidez</p> <p>4.3 Payback (tempo de retorno)</p> <p>4.4 TIR (taxa interna de retorno)</p> <p>4.5 VPL (valor presente líquido)</p> <p>5 Avaliação do desempenho econômico-financeiro:</p> <p>5.1 Liquidez</p> <p>5.2 Endividamento</p> <p>5.3 Rentabilidade</p> <p>5.4 Retorno sobre Ativos (ROA), sobre Investimentos (ROI), sobre o Patrimônio Líquido (ROE)</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-participativas; • Leitura e produção textual; • Visita técnica; • Seminários; • Pesquisas; • Projeção de filmes; • Estudo dirigido.
RECURSOS
Slides com o uso de projetor
AVALIAÇÃO
<p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes;</p> <p>II. exercícios;</p> <p>III. trabalhos individuais e/ou coletivos;</p> <p>IV. fichas de observações;</p> <p>V. relatórios;</p> <p>VI. autoavaliação;</p> <p>VII. provas escritas com ou sem consulta;</p> <p>VIII. provas práticas e provas orais;</p> <p>IX. seminários;</p> <p>X. projetos interdisciplinares;</p> <p>XI. resolução de exercícios;</p> <p>XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;</p> <p>XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,</p> <p>XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;</p> <p>XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>Groppeelli, A. A. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>GITMAN, L. J. Administração financeira: uma abordagem gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2003.</p> <p>ROSS, S. A. Princípios de Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>PADOVEZE, C. Orçamento empresarial. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2003.</p> <p>HORBUCZ, Kessyane da Silva Novaes; GRUPPI, Mariel Gouvea. Finanças Comportamentais. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>MEGLIORINI, Evandir. Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.</p> <p>LUZ, Adão Eleutério. Princípios da Administração Financeira e orçamentária. Curitiba: Intersaberes, 2015</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
<hr/>	<hr/>

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Gestão da Produção e Qualidade
Código: PRODQ
Carga Horária Total: 40h/a CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: -
Número de Créditos: 02
Pré-requisitos: não se aplica
Semestre: 2º
Nível: Técnico
EMENTA
Introdução à Gestão da Produção. Produtividade e Gerenciamento da produção. Fundamentos da Gestão da qualidade. Principais ferramentas da qualidade. Tendências em gestão da produção e qualidade.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, em um ambiente organizacional voltado para a excelência. - Entender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade. - Identificar as principais ferramentas utilizadas na produção e sua aplicação. - Aplicar os conceitos de gestão da qualidade e produtividade em um ambiente voltado para resultado.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à gestão da produção <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Evolução histórica da Administração da produção 1.2 Conceitos de produção e visão geral de manufatura e serviços 1.3 Eficiência e eficácia 1.4 Localização de empresas 1.5 Produção e organização do trabalho (Estudos de tempos e métodos) 1.6 Layout ou arranjo físico (processo por projeto, em lotes, em massa, em fluxo ininterrupto, posição física ou por processo) 1.7 Administração dos recursos materiais (Cadeia de suprimentos) 1.8 Planejamento e controle da produção; 1.9 Indicadores de desempenho. 2. Produtividade e Gerenciamento da produção <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Sistema de manufatura enxuta (produção <i>lean</i>) 2.2 Principais ferramentas do sistema de produção <i>lean</i> (<i>Just in time</i>, <i>Kanban</i>, <i>Kaizen</i> “melhoria contínua” e <i>Poka Yoke</i>) 2.3 Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente 2.4 Mapeamento de fluxo de valor 2.5 Os 7 desperdícios da produção (Defeitos; Excesso de produção ou Superprodução; Espera; Transporte; Movimentação; Processamento inapropriado e Estoque). 2.6 TPM – Manutenção Produtiva Total 3. Fundamentos da Gestão da qualidade <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Perspectiva histórica da gestão da qualidade

<p>3.2 Conceituação da qualidade</p> <p>3.3 Orientações e dimensões da qualidade</p> <p>3.4 Gestão da Qualidade Total (TQM) e Sistemas de qualidade (ISO 9000 e ISO 14000)</p> <p>4. Ferramentas da qualidade</p> <p>4.1 Ferramentas básicas: Cinco sentidos da qualidade (5Ss), Check list (Lista de verificação), Fluxograma e <i>Brainstorming</i>;</p> <p>4.2 Ferramentas intermediárias: Ciclo PDCA, Estratificação, Histograma, Gráfico de Pareto, Diagrama de causa e efeito ou Diagrama de Ishikawa (espinha de peixe), Diagrama de dispersão, Gráfico de controle e 5W2H (4Q1POC);</p> <p>4.3 Ferramentas avançadas: Benchmarking e seis sigma;</p> <p>4.4 Análise e solução de problemas: MASP, 5 Porquês e Matriz Gravidade-Urgência-Tendência (GUT).</p> <p>5. Tendências em gestão da produção e qualidade</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>1. Aulas expositivo-participativas;</p> <p>2. Leitura e produção textual;</p> <p>3. Visita técnica;</p> <p>4. Seminários;</p> <p>5. Pesquisas;</p> <p>6. Projeção de filmes;</p> <p>7. Estudo dirigido.</p>
<p>RECURSOS</p> <p>1. Quadro branco;</p> <p>2. Pincéis;</p> <p>3. Datashow;</p> <p>4. Filmes;</p> <p>5. TV/DVD</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de:</p> <p>I. observação diária dos estudantes;</p> <p>II. exercícios;</p> <p>III. trabalhos individuais e/ou coletivos;</p> <p>IV. fichas de observações;</p> <p>V. relatórios;</p> <p>VI. autoavaliação;</p> <p>VII. provas escritas com ou sem consulta;</p> <p>VIII. provas práticas e provas orais;</p> <p>IX. seminários;</p> <p>X. projetos interdisciplinares;</p> <p>XI. resolução de exercícios;</p> <p>XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;</p> <p>XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,</p> <p>XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;</p> <p>XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MARTINS, P. G. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>GAITHER, N. FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.</p> <p>CARVALHO, M. M. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004</p> <p>BARROS, E. BONAFINI, F. Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>CUSTODIO, M. F. Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</p> <p>LÉLIS, E. C. Administração da produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>ROCHA, D. R. Gestão da produção e operações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p>	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO
<p>Código: TEA Carga Horária Total: 40h/a CH Teórica: 40h CH Prática: 0 CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: - Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: - Semestre: 2º Nível: Técnico</p>
EMENTA
Estado e Administração Pública: divisão político-administrativa. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Nova Gestão Pública. Higiene e Segurança no Trabalho.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre aspectos pertinentes à Administração Pública, Higiene e Segurança no Trabalho. - Entender os processos de Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas; - Compreender as principais características da Nova Gestão Pública; - Refletir sobre aspectos pertinentes à Higiene e Segurança no Trabalho.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração Pública: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Aspectos históricos e conceituais; 1.2 Natureza e Fins; 1.3 Princípios da Administração Pública; 1.4 Organização político-administrativa brasileira. 2. Políticas Públicas: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Conceito; 2.2 Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas; 2.3 Análise de Políticas Públicas. 3. A Nova Gestão Pública. 4. Higiene e Segurança no Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Aspectos históricos e conceituais; 4.2 Riscos Ambientais; 4.3 Equipamentos de proteção individual e coletiva; 4.4 Acidentes de Trabalho: conceito, classificação, causas e consequências, responsabilidades civil, penal e trabalhista; Comunicação de Acidentes de Trabalho; 4.5 Benefícios Previdenciários; 4.6 Insalubridade e Periculosidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivo-participativas; 2. Textos complementares; 3. Estudo de Casos;

4. Projeção de vídeos/filmes.
RECURSOS
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. TV/DVD; 5. Vídeos/filmes.
AVALIAÇÃO
Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de: I. observação diária dos estudantes; II. exercícios; III. trabalhos individuais e/ou coletivos; IV. fichas de observações; V. relatórios; VI. autoavaliação; VII. provas escritas com ou sem consulta; VIII. provas práticas e provas orais; IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental . São Paulo: Atlas, 2011. VADERLEY, Luciano Gonzaga (org). Gestão Pública: facetas estratégicas . Fortaleza: Imprensa Universitária, 2012. VANDERLEY, Luciano Gonzaga. Capital humano: a vantagem competitiva . Fortaleza: Edições UFC, 2010. 139 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CATAPAN, A. BERNANDONI, D. L. CRUZ, J. A. W. Planejamento e orçamento na gestão pública . 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração à gestão estratégica . Curitiba: Intersaberes, 2012. BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador . 7. ed. São Paulo: LTr, 2010. ALCANTARA, Silvano Alves. Legislação Trabalhista e rotinas trabalhistas . 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

<p style="text-align: center;">Coordenador (a) do Curso</p> <hr/>	<p style="text-align: center;">Setor Pedagógico</p> <hr/>
--	--

OPTATIVAS

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Educação Financeira (optativa)
Código: EDUFIN Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 40h CH Prática: 0h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: - Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: CONT/ ADMFIN Semestre: optativa Nível: Técnico
EMENTA
Nossa relação com o dinheiro. Economia Tradicional; Microeconomia; Economia Comportamental; Macroeconomia; Investimentos
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Entender sobre a sua Relação com o Dinheiro. - Compreender como se dá o processo de tomada de decisão financeira. - Perceber os vieses que atrapalham na tomada de decisão. - Compreender os principais acontecimentos econômicos do Brasil e do Mundo - Compreender sobre o Mercado de investimento
PROGRAMA
1. Nossa relação com o dinheiro 1.1 O que representa o dinheiro 1.2 Crenças Financeiros 2. Economia Tradicional - Microeconomia 2.1 O que é economia 2.2 Escassez x Necessidade 2.3 Necessidades x Desejos 2.4 Oferta e Demanda 3. Economia Comportamental 3.1 O que é Economia Comportamental – origem 3.2 Teorias da Economia Comportamental 3.3 Psicologia Econômica 3.4 Neurociências 4. Macroeconomia 4.1 Inflação/ Taxa de Juros 4.2 Mercado Cambial 5. Investimentos 5.1 Criando metas – Metodologia SMART 5.2 Planejamento Financeiro 5.3 Mercado Financeiro 5.4 Conceitos Importantes (juros; risco; rentabilidade)

5.5 Tipos de Investimento (Renda Fixa e Renda Variável)	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva/dialógica, o conteúdo será apresentado através de slides, vídeos e artigos científicos.	
RECURSOS	
Slides com o uso de projetor Casos para debate em sala de aula	
AVALIAÇÃO	
Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de: I. observação diária dos estudantes; II. exercícios; III. trabalhos individuais e/ou coletivos; IV. fichas de observações; V. relatórios; VI. autoavaliação; VII. provas escritas com ou sem consulta; VIII. provas práticas e provas orais; IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARIELY, D.; KREISLER, J. A Psicologia do Dinheiro . Editora Sextante, 2019. FERREIRA, Vera Rita de Mello. Decisões econômicas: você já parou para pensar? São Paulo: Évora, 2011. THALLER, R. Misbehaving: A Construção da Economia Comportamental . 1ª edição. Intrínseca, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KHANNEMAN, D. Rápido e Devagar: duas formas de pensar . 1ª Edição. Editora Objetiva, 2012. MORCILLO, F. M. Princípios da Economia . São Paulo: Pearson, 2006. NETO, Meneghetti Alfredo; FALGETTA, Flávio Paim; HASSIER, Leandro Hirt; MARCHIONATTI, Wilson. Educação Financeira . Porto Alegre: EdiPUC-RS, 2014. ÁVILA. F.; BIANCHI. A. M. Guia de Economia Comportamental e Experimental . 1 edição. São Paulo: Economiacomportamental.org, 2005. Disponível em: http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/guia-economia-comportamental.pdf	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Educação Física (optativa)
Código: EDUFIS Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 20h CH Prática: 20h CH - Prática como Componente Curricular do ensino: - Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: - Semestre: optativa Nível: técnico
EMENTA
<p>Tematização das práticas corporais em suas diversas formas de codificações e significação social; cultura corporal em diferentes grupos sociais; vivência e experimentação das práticas corporais (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, práticas corporais de aventura e lutas); uso e apropriação das práticas corporais de forma autônoma, potencializando o envolvimento em contexto de lazer, ampliação das redes de socialização e da promoção da saúde.</p>
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Entender sobre as práticas corporais em suas diversas formas de codificações e significação social - Refletir sobre as representações que os diferentes grupos sociais veiculam através da sua cultura do corpo; - Experimentar as práticas corporais (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, práticas corporais de aventura e lutas); - Desenvolver o uso e apropriação das práticas corporais de forma autônoma. - Envolvimento em contextos de lazer - Promover o cuidado com a saúde.
PROGRAMA
<p>1. Brincadeiras e Jogos</p> <p>1.1 Conceito epistemológico das brincadeiras e dos jogos;</p> <p>1.2 Brincadeiras e jogos da cultura popular no contexto comunitário e regional;</p> <p>1.3 Brincadeiras e jogos da cultura popular do Brasil e do mundo;</p> <p>1.4 Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p> <p>2. Esportes</p> <p>2.1 Classificação dos esportes pela lógica interna;</p> <p>2.2 Esportes de marca;</p> <p>2.3 Esportes de precisão;</p> <p>2.4 Esportes de campo e taco;</p> <p>2.5 Esportes de rede/parede;</p> <p>2.6 Esportes de invasão;</p> <p>2.7 Esportes de combates;</p> <p>2.8 Esportes técnico-combinatórios.</p> <p>3. Ginástica;</p> <p>3.1 Conceito e definição da ginástica;</p> <p>3.2 Ginástica geral ou de demonstração;</p> <p>3.3 Ginástica de condicionamento físico;</p> <p>3.4 Ginástica de conscientização corporal.</p> <p>4. Práticas Corporais de Aventura</p> <p>4.1 Conceito e definição das práticas corporais de aventura;</p> <p>4.2 Práticas Corporais de aventura urbana;</p>

4.3 Práticas Corporais de aventura na natureza.
5. Lutas.
5.1 Conceito e diferença entre lutas e brigas;
5.2 Lutas do contexto comunitário e regional;
5.3 Lutas de matriz indígenas e africana;
5.4 Lutas do Brasil;
5.5 Lutas do Mundo.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia desenvolvida na disciplina tem o formato teórico-prático e potencial lúdico, é centrada pelo trabalho em situações de jogo, tarefas com e sem interação dos participantes, intervenção do(a) professor(a), participação ativa dos alunos e alunas e reflexão sobre a ação durante as aulas. Bem como, fazendo-se uso de estratégias como filmes, imagens, discussões e debates, leituras e síntese de textos, temas de casa, aulas de campo, dentre outras.
RECURSOS
Os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina são: O material didático-pedagógico (livros e textos impressos e digitais), materiais específicos (arcos, cones, coletes, bolas de diversos tamanhos, corda, elásticos, colchonetes, pesos, pranchas, boias); Os recursos audiovisuais (caixa de som, notebook, data-show); Os materiais alternativos (garra pet, pneus, sacos, latas, jornais).
AVALIAÇÃO
Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de: I. observação diária dos estudantes; II. exercícios; III. trabalhos individuais e/ou coletivos; IV. fichas de observações; V. relatórios; VI. autoavaliação; VII. provas escritas com ou sem consulta; VIII. provas práticas e provas orais; IX. seminários; X. projetos interdisciplinares; XI. resolução de exercícios; XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos; XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas, XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CIVITATE, H. Jogos recreativos para clubes, academias, hotéis, acampamentos, spas e colônias de férias. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. DARIDO, S. C. Para ensinar educação física: possibilidade de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2013. TUBINO, M. O que é esporte? São Paulo: Brasiliense, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CATUNDA, R. Recriando a recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. CIVITATE, H. Jogos de salão: recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. CORREIA, M. M. Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na Educação Física. Campinas: Papyrus, 2015. (e-book)

MOLINA NETO, V. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Sulina, 2010.

MARCO, Ademir. **Educação Física: Cultura e sociedade - Contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira.** Campinas: Papyrus, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Libras (optativa)	
Código: LIB	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20h CH Prática: 20h
CH -	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Sem Pré-Requisito	
Semestre: optativa	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Noções básicas sobre a educação de surdos, Cultura e sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Compreensão da semelhanças e diferenças entre LIBRAS e Português. Noções da gramática da Língua Brasileira de Sinais. Prática do uso da Língua de Sinais Brasileira em Contextos básicos.	
OBJETIVO	
-Trabalhar os constituintes linguísticos básicos da Libras a fim de estabelecer uma comunicação inicial e compreender as estruturas frasais nos contextos básicos. -Perceber a diferenças linguística entre Libras e Português. -Compreender os aspectos Culturais, políticos, educacionais e históricos que tem relação direta com a comunidade surda.	
PROGRAMA	
1. Alfabeto manual e sinal de identificação; 2. Saudações; 3. Perguntas básicas; 4. Numerais (cardinais, ordinais e quantificadores); 5. Pronomes pessoais (singular, dual, Trial, quatrial); 6. Pronomes demonstrativos e possessivos; 7. Advérbio de lugar; 8. Verbos (simples, de Concordância e Locativos); 9. Expressões faciais e corporais; 10. Substantivos; 11. Adjetivos; 12. Profissões; 13. Questões básicas sobre o surdo no contexto escolar, familiar e social; 14. Diálogos sobre os diversos contextos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
- Aulas expositivas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese; - Resolução de listas de exercícios dentro e fora de sala de aula pelos alunos; - Atividades práticas em sala e/ou no laboratório de Biologia; - Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos pelos estudantes. – Visitas técnicas às escolas e instituições de/para Surdos e aulas de Campo quando possível e viável.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Material didático (Livros e Textos); ▪ Quadro e Pincel; ▪ Projetor Multimídia; ▪ Laboratório. 	
AVALIAÇÃO	
Seguindo o ROD, a Avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de: I. observação diária dos estudantes; II. exercícios;	

- III. trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV. fichas de observações;
- V. relatórios;
- VI. autoavaliação;
- VII. provas escritas com ou sem consulta;
- VIII. provas práticas e provas orais;
- IX. seminários;
- X. projetos interdisciplinares;
- XI. resolução de exercícios;
- XII. planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- XIII. relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- XIV. realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- XV. autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPAHEL, Walkiria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas Mãos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019.
- QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. O. **Libras: Aspectos Fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019
- PEREIRA, M. C. C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011.
- BAGGIO, M. A.; CASA NOVO, M.G. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
- SARNIK, M. V. T.; **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020.
- SILVA, Rafael Dias. **Linguagem Brasileira de Sinais. Libras**. São Paulo: Pearson, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ARTES (optativa)
<p>Código: ART Carga Horária Total: 40 h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: 00h Número de Créditos: 02 Pré-requisitos: Sem pré-requisito Semestre: optativa Nível: Técnico</p>
EMENTA
<p>Conceituação de arte. Aspectos históricos da arte. Contexto histórico da arte brasileira. As múltiplas linguagens da arte. Multiculturalidade e o diálogo intercultural.</p>
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Entender sobre as históricas e culturas dos povos em seu cotidiano - Criar e refletir sobre a arte como um produto cultural e histórico. - Apreciar movimentos artísticos e culturais desenvolvidos pelo povo.
PROGRAMA
<p>Unidade 01 – Conceituação de arte</p> <p>1.1 Compreensão de arte e sua relação com o cotidiano; 1.2 Vias de reflexão estética: arte como construção, conhecimento e expressão.</p> <p>Unidade 02 - Aspectos históricos da arte</p> <p>2.1. Arte primitiva; 2.2. A Arte na Antiguidade; 2.3. Arte medieval; 2.4. As expressões artísticas da Idade Moderna e Contemporânea; 2.5. A transição do modernismo para o pós modernismo.</p> <p>Unidade 03 – Contexto histórico da arte brasileira</p> <p>3.1 A arte na pré história brasileira e arte indígena; 3.2 A arte afro-brasileira; 3.3 Arte moderna no Brasil: Semana de 22; 3.4 O cenário brasileiro dentro das artes híbridas.</p> <p>Unidade 04 – As múltiplas linguagens da arte</p> <p>4.1 Linguagem das artes visuais: elementos, manifestações e leituras; 4.2 Linguagem da música: panorama histórico da música, propriedades do som e elementos da</p>